



## O uso da Teoria da Complexidade de Edgar Morin nos estudos de Turismo

**Paulo Henrique Ferreira Lacerda<sup>1</sup>**  
**Mariana Bueno de Andrade-Matos<sup>2</sup>**  
**Mariana Magalhães Cavalcante<sup>3</sup>**

### Resumo

O campo do turismo é amplamente reconhecido por ser complexo, o que tem impulsionado os pesquisadores a adotarem abordagens que compreendam a complexidade de seus fenômenos. Dentre as diversas teorias propostas, a Teoria da Complexidade (Morin, 2011) tem se destacado como uma abordagem relevante, que vem ganhando cada vez mais espaço entre os estudiosos do turismo, nas reflexões sobre interdisciplinaridade, autenticidade, dentre outras, e também para garantir a coerência epistemológica e metodológica dos estudos. Diante desse contexto, este artigo se propõe a investigar como a Teoria da Complexidade de Edgar Morin tem contribuído para os estudos no campo do turismo. Para alcançar esse objetivo, foi conduzida uma pesquisa exploratória e qualitativa, com foco na revisão integrativa da literatura acerca do conceito, uso, metodologia, principais contribuições, limitações e obras da Teoria da Complexidade sobre as quais se baseiam. Para tanto, foi feita uma busca em quatro bases de dados internacionais e nacionais, quais sejam: Web of Science, SciVerse Scopus, Scielo e Publicações de Turismo. As bases de dados foram selecionadas a partir de sua relevância e alcance. Para a busca dos trabalhos foram utilizados os termos “complex\*”, “touris\*” e “morin”, com e sem o uso das aspas para a determinação dos termos absolutos, a depender das especificidades de cada banco de dados. Foram encontrados inicialmente 76 (setenta e seis) resultados no total e, após o processo de inclusão/exclusão de artigos duplicados e da análise dos trabalhos a partir dos critérios desta pesquisa, foram analisados detalhadamente 14 (catorze) estudos. O presente trabalho de pesquisa revelou que a Teoria da Complexidade tem permitido avanços na compreensão do turismo como um sistema complexo, fazendo emergir investigações sobre as relações entre objetos, ambientes e contextos, especialmente no que diz respeito à interdisciplinaridade, sustentabilidade, autenticidade e planejamento de destinos turísticos. No entanto, é importante ressaltar que alguns cuidados devem ser tomados para que se evite inconsistências, como a delimitação e exploração adequadas dos conceitos, coerência teórica e metodológica e o cuidado com vícios positivistas na escrita científica.

**Palavras-chave:** Teoria da Complexidade; Edgar Morin; Turismo; Teoria no Turismo.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Turismo. Universidade de São Paulo (USP). <http://lattes.cnpq.br/3819805828818353>. paulolacerdatur@gmail.com. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001

<sup>2</sup> Doutora em Administração. Docente do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/USP). <http://lattes.cnpq.br/6147198111437180>. buenomariana@usp.br

<sup>3</sup> Mestranda em Turismo. Universidade de São Paulo (USP). <http://lattes.cnpq.br/8487914294112381>. marimcavalcante@usp.br